

Editorial

Em um ano de tantas incertezas e inseguranças como o que passamos, conseguimos seguir produzindo conhecimento e compartilhamos, nesta edição, saberes acerca da saúde mental em diferentes contextos. As dificuldades frente às possibilidades de fomento à pesquisa em nosso país não são poucas, e em um contexto de pandemia como a que enfrentamos em 2020 (e seguimos lidando com as limitações advindas desse contexto), parece que os esforços por vezes, são insuficientes.

Contudo, acreditamos que educação superior, em sentido amplo, contempla a articulação entre os campos ensino, pesquisa e extensão. É por isso que entendemos ser tão importante, mesmo diante das dificuldades, seguir apostando que, ao compartilhar conhecimento, estamos contribuindo com o processo de aprendizagem de modo ampliado. Uma revista científica busca compartilhar saberes e experiências advindas dos três campos e por isso, é tão relevante.

Nesta perspectiva, este número contempla artigos empíricos, relatos de experiência e um artigo de revisão teórica. Apresentamos seis artigos que abordam: a relação entre síndrome de *burnout*, *stress*, depressão, ansiedade e qualidade de vida de médicos, representando aqui, simbolicamente, todas as profissões atingidas neste ano de pandemia. Aspectos da saúde mental associados ao mundo do trabalho se fizeram presente em muitos campos de estudo e atuação profissional ao longo do último ano, e esse texto pode ser quiçá, uma provocação à reflexão. A seguir, aspectos teóricos da contribuição da psicologia no que se refere à transição do ensino superior ao mercado de trabalho são discutidos, contribuindo com muitos acadêmicos de diferentes Instituições de Ensino Superior bem como profissionais que possam considerar possibilidades de intervenção com esse público. Um artigo empírico apresenta características de personalidade de mães de crianças e adolescentes com câncer, a partir de uma bateria fatorial de personalidade. Além disso, contamos com um trabalho que discute elementos da avaliação de aprendizagem em treinamento corporativo, considerando seus limites e possibilidades. Ainda, um artigo de relato de experiência sobre a trajetória interventiva com adolescentes do ensino médio público, articulando teoria e prática psicológica. Ao considerar intervenção com adolescentes, encerramos esse número com um artigo de relato de experiência que discute os aspectos envolvidos nas práticas de *Bullying*, uma realidade não rara entre o público adolescente, que demanda tanta nossa preocupação quanto a reflexão acerca de novas possibilidades de intervenção. Que esses artigos possam colaborar com

leitores implicados no campo da Psicologia e suas diferentes possibilidades de atuação e intervenção.

Se 2020 foi um ano difícil, esperamos que em 2021 possamos renovar nossas esperanças, empenhando esforços para seguir compartilhando conhecimento, favorecendo reflexões teórico-práticas que nos levem a ações compatíveis com as demandas emergentes. É preciso, ainda, agradecer a todos que seguem acreditando em uma Revista Científica “jovem”, em um momento de tantas incertezas. Aos autores, revisores e à direção da FACCAT que seguem apostando no trabalho desenvolvido, o nosso sincero agradecimento!

Aos leitores, uma ótima leitura!

Patrícia Manozzo Colossi, Editora.